



## **A importância da implantação de hortas escolares para desenvolvimento de estudos e interação da Agroecologia**

*The importance of the implementation of school vegetable gardens for the development of studies and the interaction with Agroecology*

ROCHA, Rafael Rosa<sup>1</sup>; CARNIEL, Elizangela<sup>1</sup>; RAIMUNDO, Crislaine Borges<sup>1</sup>; BENTO, Kátia Freitas<sup>1</sup>; DUARTE, Willian Marques<sup>2</sup>; POSSAMAI, Ana Cássia Silva<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Nova Mutum; rafaelrochaagro@outlook.com; eliz\_carniel@hotmail.com; crislaine.cdo@gmail.com; katilaft@hotmail.com; <sup>2</sup> Professor da Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Diamantino – MT; willianagro@hotmail.com; <sup>3</sup> Professora da UNEMAT, anacassiapossamai@unemat.br.

### **Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico**

#### **Resumo**

O presente relato visa a importância da construção de uma Horta Agroecológica para fins educativos e alimentares, mantendo a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade. Esta prática teve como principal objetivo a interação de acadêmicos do curso superior de Agronomia da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT e estudantes da Escola Estadual José Aparecido Ribeiro, ambas localizadas no município de Nova Mutum – MT. A horta proporcionou como um espaço de troca de experiência, salientando questões sobre o meio ambiente e despertando a capacidade de interação dos alunos em sua criação. Foram demonstradas técnicas de manejo através de Oficinas. A horta foi uma alternativa sustentável para produção de alimentos saudáveis, além de idealizar a facilidade e importância da produção agroecológica. Dentro deste Contexto, a implantação da horta escolar será uma referência, que poderá ser utilizada como base na implantação de outras unidades na região.

**Palavras-chaves:** Agroecológica; Interação; Produção; Sustentabilidade.

#### **Abstract**

The present report aims the importance of building an Agroecological vegetable Garden for educational and food purposes, maintaining interdisciplinarity and multidisciplinary. This practice had as main objective the interaction of academics of the Agronomy higher education of the State University of Mato Grosso - UNEMAT and students of the State School José Aparecido Ribeiro, both located in the municipality of Nova Mutum - MT. The vegetable garden provided a space for the exchange of experience, highlighting questions about the environment and awakening the students' capacity for interaction in their creation. Management techniques have been demonstrated through workshops. The vegetable garden was a sustainable alternative for the production of healthy foods, besides idealizing the ease and importance of agroecological production. Within this context, the implementation of the school garden will be a reference, which can be used as a basis for the implementation of other units in the region.

**Keywords:** Agroecological; Interaction; Production; Sustainability.



## Contexto

As hortas escolares atuam como uma estratégia de resgate de valores como a cooperação e a utilização sustentável dos recursos naturais, tornando o ambiente escolar mais agradável e familiar, que segundo autor (IRALA et al 2001) as interações das várias atividades que podem ser utilizadas na escola com o auxílio de uma horta onde o professor relaciona diferentes conteúdos e coloca em prática a interdisciplinaridade com os seus alunos. Esta prática não só permite a obtenção de uma alimentação saudável e alternativa, livre de agrotóxicos, como também aumenta a capacidade de trabalho em equipe, cooperação, o respeito e o senso de responsabilidade. Além disso, ao se promover o contato entre o aluno e a terra, há o desenvolvimento e ampliação da compreensão sobre a agricultura familiar e as técnicas de cultivo relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

O projeto da horta escolar foi implantada devido à necessidade de 1) fornecer uma alimentação saudável, que melhorasse a qualidade de vida de cerca de 1.300 alunos; 2) fortalecimento de práticas agroecológicas, de modo que o conhecimento gerado na academia não ficasse restrito, e sim levado para o dia-a-dia da comunidade escolar; 3) valorizar os aspectos positivos da agroecologia na agricultura familiar como: benefícios econômicos, segurança alimentar e a qualidade de vida.

Neste sentido, a proposta da horta escolar com princípios agroecológicos e sustentáveis, foi idealizada em outubro de 2016, como parte da disciplina de Comunicação e Extensão Rural, sob orientação do Professor Willian Marques Duarte, através da parceria entre o curso de Agronomia e direção da Escola Estadual José Aparecido Ribeiro (E.E.J.A.R), ambas localizadas em Nova Mutum – MT.

O principal objetivo da horta escolar é fornecer alimentos saudáveis, isentos de produtos químicos na merenda e promover a interação do assunto ecológico a toda comunidade escolar. Através do projeto “Saberes e Sabores Agroecológicos” foram realizadas 8 oficinas com enfoque de introduzir os procedimentos da construção e manutenção da Horta, assim ensinando aos membros da comunidade escolar todos os cuidados e manejos necessários para que esse processo permanecesse em execução, gerando bons frutos.

Durante os meses de atividades houve os processos de construção, preparo e manutenção da horta. O projeto conseguiu promover a união de acadêmicos, alunos, professores e toda a comunidade escolar em um ambiente de interação de conhecimentos de agroecologia, visando a prática social e a aplicação de princípios agroecológicos para um sistema sustentável.



## Descrição da Experiência

O local onde implantou a horta escolar foi uma proposta apresentada pela turma de Agronomia da disciplina de Extensão e Comunicação Rural (2016/2), sendo a Escola Estadual José Aparecido Ribeiro (E.E.J.A.R), apresentou interesse em estabelecer parceria para a construção da horta, atendendo as especificações do projeto.

Para que desse andamento os acadêmicos foram divididos em grupos para a elaboração das oficinas. Cada grupo ficou responsável por diferentes tarefas e temas base para a projeção da horta. As frentes de trabalho foram: 1) Preparo e manejo dos canteiros; 2) Adubação verde; 3) Produção de mudas; 4) Compostagem; 5) Irrigação e cobertura; 6) Controle alternativo de insetos e doenças; 7) Colheita e pós-colheita e 8) Comunicação e produção visual. Os acadêmicos ficaram responsáveis pela orientação dos alunos da escola, com a finalidade de colocar em prática os conceitos aprendidos na universidade. Ao repassar os conceitos para a comunidade escolar, houve interação entre a área pedagógica da escola com a agroecologia.

Durante os meses de execução, todas as sextas-feiras, os acadêmicos interagiram com comunidade escolar para construção da horta, promovendo o levantamento dos canteiros e produção das mudas para serem transplantadas (Figura 1). Os temas apresentados pelo projeto durante o evento estenderam-se desde as condições do solo que foram analisadas através de diagnóstico químico, identificação de processos de semeadura, adubação e colheita, escolhas de culturas para aprimorar técnicas de cultivo em sistemas consorciados, aproveitamento dos resíduos orgânicos para compostagem, controle alternativo de insetos e doenças, esclarecimentos da relação entre solo, água, nutrientes e hortaliças e interação de um sistema economicamente correto e saudável e tendo compreensão daquilo que é essencial, ou seja, a troca de informações dos envolvidos e beneficiários se identificando com os temas.

O projeto permitiu construir uma matriz pedagógica que promovesse a bilateralidade do conhecimento, de modo que o corpo docente e acadêmico incentivasse a troca, resgate e valorização dos saberes individuais associados ao Contexto familiar de cada aluno da escola (Figura 2).



**Figura 1-** Imagem da interação de alunos e acadêmicos durante os preparos da Horta Escolar do Projeto “Saberes e Sabores Agroecológicos” na Escola Estadual José Aparecido Ribeiro em Nova Mutum - MT.



**Figura 2-** Imagem de troca de conhecimentos entre Acadêmicos e Alunos no dia da realização das Oficinas do Projeto “ Saberes e Sabores Agroecológicos ” na Escola Estadual José Aparecido Ribeiro em Nova Mutum - MT.



## Resultados

Observaram-se mudanças em diversos aspectos relacionados aos conceitos tratados e à própria rotina do colégio. A transfiguração do ambiente escolar ainda está ocorrendo de maneira crescente e gradual, apresentando benefícios para toda a comunidade escolar. Em local que era inutilizado pela escola, foi transformado em uma grande horta de 400 m<sup>2</sup>.

O trabalho realizado na E.E.J.A.R envolve múltiplos atores sociais, colocando acadêmicos universitários como protagonistas na divulgação, organização e transformação dos conhecimentos sobre agroecologia e a agricultura familiar.

Através do projeto foi possível promover a identificação dos envolvidos com o cotidiano do homem no campo. O projeto tem possibilitado a construção de uma matriz pedagógica e metodológica elaborada a partir dos fundamentos da Agroecologia enquanto ciência e prática social, adotando uma visão ampla das áreas do conhecimento e realidade, abrindo assim a visão real pela necessidade de criação de alternativas, como o uso de alimentos agroecológicos e respeito pela agricultura familiar que é de onde mais vem a maior parte desses alimentos. As refeições dos estudantes já estão sendo preparadas com as hortaliças da horta escolar, e segundo as merendeiras teve boa aceitação pelos mesmos e que gostaram das saladas nos cardápios.

O projeto colocou a horta como uma sala de aula ao céu aberto, onde há a troca de informações dos alunos, pois muitos deles têm a agricultura familiar evidente em suas vidas, os que não possuem, acabam gerando conhecimento, e estando aptos a adotá-los em suas realidades.

Assim, a horta pode gerar uma rede de troca, levando em conta que são compartilhados aspectos socioeconômicos e de desenvolvimento rural. Os acadêmicos também puderam depositar partes de conhecimentos nessa comunidade escolar mudando a alimentação e oferecendo uma visão diferente sobre os alimentos agroecológicos. E no fim houve alcance do maior interesse da idealização das oficinas do projeto, que os estudantes da escola pudessem absorver todos os processos e cuidados da horta, para que ao término do projeto, os mesmos pudessem continuar a produção e manejo da horta escolar para que essa nova realidade implantada ali continuasse dando Resultados.

Ainda que à primeira vista a horta implantada fosse apenas um espaço de produção de alimentos, foi possível ver todo o processo de integração ocorrendo, podendo se consolidar como uma referência para ensino, pesquisa e extensão em agricultura familiar



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 5**

Construção do Conhecimento Agroecológico



na região, e ser Fonte de consulta e de experimentação para a implantação de outras unidades escolares. Com isso, demonstra-se a capilaridade do projeto para a melhoria da qualidade de vida no ambiente escolar.

### **Agradecimentos**

Ao Professor Eng. Agrônomo e M.Sc. Willian Marques Duarte pela iniciativa de colocar tal projeto nas mãos dos acadêmicos, ao Mozart Sávio P. Baptista pela ajuda de elaboração da escrita de tal relato e a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT e Escola Estadual Jose Aparecido Ribeiro - E.E.J.A.R pelo apoio e confiança da excelência do projeto.

**Referências bibliográficas** IRLA, Clarissa Hoffman & FERNANDEZ, Patrícia Martins. **Manual para Escolas. A Escola Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis.** HORTA. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/horta.pdf>> Acesso em: 03 de abril de 2017.